

Carta a um Irmão

Querido irmão fui acordado hoje, 20/06/2008 por volta das 05h00min da madrugada por nosso pai, digo que de pronto temi por nossa mãe. Para minha surpresa era sobre você a ligação, não havia nada de claro apenas que você havia sido levado por sua mulher para o hospital. Assim, para lá me encaminhei. Cheguei primeiro que nosso pai. Na fria sala de espera do hospital estava sua mulher num choro copioso nos braços da irmã. Coube as duas dar a triste notícia do seu falecimento. Os joelhos curvaram e me abracei as duas formando um só corpo de emoções, sofrimento e dor. Com a chegada de nosso Pai, a cruel tarefa de dar a notícia já estava estampada em nossas faces e agora éramos quatro abraçados na tentativa de defesa da integridade de sua família; de forma covarde estúpida e cruel sua vida foi retirada com um único tiro em seu coração. Querido irmão, ver seu corpo coberto por um pano feito mortalha, quebrou minha alma e não consegui me desculpe segurar as lágrimas em meus olhos, você era o cristo. Abracei nosso pai neste momento e ele em sua fortaleza dizia palavras que refletem a inconformidade e impotência, a vontade de barganhar com Deus e trocar de lugar com você; logo não suportou e caímos num choro único. O lençol foi retirado por alguns instantes e lá estava a pequena marca em seu peito. Querido Irmão beijei sua boca e sua cabeça, olhei para seu belo corpo e lá vai o estudante, o revolucionário, o idealista, o poeta, o amante, o professor. Como num filme que roda de trás para frente. lembrei de pequenos momentos da infância, juventude e o início de nossas vidas como adultos formando novas famílias e filhos que chegam. Quantas idéias, quantos sonhos... Sempre fiel as suas convicções você acreditava na educação como forma de transformação de vidas, seu discurso era de eloquência impar, sua ação era concreta, concreta como o projeto que ora tocavas na escola que eras diretor. Querido irmão por que alguém retira a vida de quem faz o Bem? A brutalidade do gesto cometido fica marcada e sei que só o tempo trará serenidade. Uma ordem não natural segue: pais que enterram filhos. Talvez onde estás agora tenha a resposta para minha pergunta. Querido irmão por que alguém retira a vida de quem faz o Bem? Sei que agora já não podemos mais conversar, só agora sinto falta das conversas que não tivemos e histórias que não contamos, me desculpe Querido Irmão a perda reflete o vazio do que não foi dito. Seus olhos cor de mel, agora estão cerrados os meus em águas. Há ainda uma dor a mais, reconhecer seu corpo é tarefa Legal e agora mais uma vez o faço...sim é você meu Querido Irmão, reconheço seu corpo é você, sei que já não estas mais ali... estas próximo a mim, aos nossos pais, aos nossos irmãos, a sua mulher, a seus filhos, aos amigos. Querido Irmão, me despeço e digo apenas um até logo, guarde uma cadeira para mim em sua sala de aula ou no bar da esquina ... até logo Irmão o tempo é breve ... a saudade infinita.

Meu irmão morreu de forma estúpida com um tiro no peito, perto de completar 45 anos deixa mulher e três filhos, uma menina e dois meninos, era um cidadão brasileiro, professor acreditava na educação como forma de transformar Vidas. Meu irmão era um homem de Bem. Não desejo vingança apenas que se faça Justiça!

Marco Antônio Ramos Mota.

Brasília, 21 de junho de 2008